



**ABNT-Associação
Brasileira de
Normas Técnicas**

Sede:
Rio de Janeiro
Av. Treze de Maio, 13 - 28º andar
CEP 20003-900 - Caixa Postal 1680
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: PABX (021) 210-3122
Telex: (021) 34333 ABNT - BR
Endereço Telegráfico:
NORMATÉCNICA

Copyright © 1995,
ABNT-Associação Brasileira
de Normas Técnicas
Printed in Brazil/
Impresso no Brasil
Todos os direitos reservados

SET 1995

NBR 13463

Coleta de resíduos sólidos

Classificação

Origem: Projeto 01:603.05-002/1995
CEET - Comissão de Estudo Especial Temporária de Meio Ambiente
CE-01:603.05 - Comissão de Estudo de Resíduos Sólidos Urbanos
NBR 13463 - Solid waste collection - Classification
Descriptors: Collection. Solid waste
Válida a partir de 30.10.1995

Palavras-chave: Coleta. Resíduo sólido

3 páginas

1 Objetivo

Esta Norma classifica a coleta de resíduos sólidos urbanos dos equipamentos destinados a esta coleta, dos tipos de sistema de trabalho, do acondicionamento destes resíduos e das estações de transbordo.

2 Documento complementar

Na aplicação desta Norma é necessário consultar:

NBR 12980 - Coleta, varrição e acondicionamento de resíduos sólidos urbanos - Terminologia

3 Definições

Os termos técnicos utilizados nesta Norma estão definidos na NBR 12980.

4 Classes

4.1 Coleta de resíduos sólidos

É classificada conforme descrito em 4.1.1 a 4.1.4.

4.1.1 Coleta regular

Estão incluídas as coletas indicadas em 4.1.1.1 a 4.1.1.5.

4.1.1.1 Coleta domiciliar.

4.1.1.2 Coleta de resíduos de feiras, praias e calçadões.

4.1.1.3 Coleta de varredura.

4.1.1.4 Coleta de resíduos dos serviços de saúde, que pelas características do veículo coletor classifica-se em hospitalar externa e ambulatorial.

4.1.1.5 Coleta de resíduos com riscos para a saúde.

4.1.2 Coleta especial

4.1.3 Coleta seletiva

4.1.4 Coleta particular

Estão incluídas neste tipo de coleta:

a) coleta de resíduos industriais;

b) coleta de resíduos comerciais;

c) coleta em condomínios.

4.2 Tipos de sistemas de trabalho

Uma coleta de resíduos pode ser executada através dos tipos de sistemas de trabalho indicados em 4.2.1 a 4.2.4.

4.2.1 Administração direta

4.2.2 Administração por autarquia

4.2.3 Administração por empresa pública

4.2.4 Terceirização

No caso de terceirização, a coleta pode ser:

- a) coleta contratada;
- b) coleta concedida.

4.3 Equipamento de coleta

Os equipamentos de coleta classificam-se conforme 4.3.1 e 4.3.2.

4.3.1 Veículo coletor

Pode-se dividi-lo em três tipos fundamentais, conforme 4.3.1.1 a 4.3.1.3.

4.3.1.1 Veículos coletores com caçamba simples

São dotados de caçambas sem sistema de compactação. Os principais tipos são:

- a) veículo basculante tipo *standard*;
- b) veículo coletor convencional ou tipo prefeitura.

4.3.1.2 Veículo coletor compactador

Apresentam as seguintes características:

- a) quanto ao sistema de compactação:
 - carga contínua;
 - carga intermitente;
- b) quanto ao sistema de carregamento:
 - carregamento traseiro;
 - carregamento lateral;
 - carregamento frontal;
- c) quanto ao sistema de descarga:
 - por ejeção;
 - por basculamento.

4.3.1.3 Veículo coletor de resíduos dos serviços de saúde

O veículo pode ser :

- a) para coleta hospitalar externa;
- b) para a coleta ambulatorial.

4.3.2 Caçamba estacionária ou contêiner

Pode ser :

- a) contêiner coletor;
- b) contêiner intercambiável.

4.4 Acondicionamento dos resíduos urbanos

Podem-se considerar os tipos de acondicionamento de resíduos urbanos descritos em 4.4.1 a 4.4.3.

4.4.1 Acondicionamento de resíduos domiciliares

Pode ser feito através dos seguintes tipos de recipientes:

- a) recipiente rígido;
- b) recipiente hermético;
- c) saco plástico descartável;
- d) contêiner coletor ou intercambiável.

4.4.2 Acondicionamento dos resíduos dos serviços de saúde

O acondicionamento pode ser feito em:

- a) saco plástico descartável;
- b) contêiner coletor hospitalar.

4.4.3 Acondicionamento de resíduos da varrição, das feiras, dos calçadões e da limpeza de praias

O acondicionamento pode ser feito em:

- a) sacos plásticos descartáveis;
- b) contêiner coletor ou intercambiável;
- c) caixas subterrâneas.

4.5 Parâmetros de coleta

Os principais são os seguintes:

- a) capacidade de coleta;
- b) concentração de lixo;
- c) velocidade de coleta;
- d) frequência de coleta ;
- e) período de coleta;
- f) distância de transporte da coleta;
- g) viagem;
- h) tempo de coleta:
 - tempo ocioso de coleta;
 - tempo efetivo de coleta;
- i) tempo de transporte;
- j) tempo de descarga;
- k) tempo de viagem;
- l) quantidade de resíduo a coletar por dia.

4.6 Área de coleta

Quanto aos seus parâmetros, pode ser considerado o descrito em 4.6.1 a 4.6.5.

4.6.1 Quanto à concentração:

- a) baixa;
- b) média;
- c) alta.

4.6.2 Quanto à topografia:

- a) predominantemente plana;
- b) predominantemente ondulada;
- c) predominantemente montanhosa.

4.6.3 Quanto ao tipo de pavimento:

- a) pavimentada;
- b) não-pavimentada.

4.6.4 Quanto ao sistema viário:

- a) de fácil circulação;
- b) de razoável circulação;
- c) de difícil circulação.

4.6.5 Quanto ao tráfego:

- a) de baixa intensidade;
- b) de média intensidade;
- c) de alta intensidade.

4.7 Subdivisão das áreas de coleta

Uma área de coleta é subdividida em:

- a) seção ou regional de coleta;
- b) setor de coleta;
- c) itinerário.

4.8 Estação de transbordo de resíduos**4.8.1** Quanto ao meio de transporte:

- a) rodoviária;
- b) ferroviária;
- c) hidroviária.

4.8.2 Quanto à armazenagem do lixo:

- a) sem fosso de acumulação;
- b) com fosso de acumulação.

4.8.3 Quanto ao tratamento físico prévio do lixo:

- a) simples transferência;
- b) com sistemas de redução do volume através de compactador, enfardador ou moinho.